

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO de **HEPATITES VIRAIS**

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência DST/Aids e Hepatites Virais.

no Distrito Federal

Ano 2, n.º 1, junho de 2013

Apresentação

As hepatites virais representam um grande desafio para a Saúde Pública devido às especificidades dos seus diversos agentes etiológicos, os vírus A, B, C, D e E, aos diferentes mecanismos de transmissão, ao elevado número de indivíduos atingidos e às diversas formas clínicas resultantes das infecções por esses vírus.

Basicamente as hepatites virais podem ser classificadas como de transmissão entérica, representadas pelas hepatites A e E, e de transmissão sexual e sanguínea representadas pelas hepatites B, C e D (ou Delta).

São doenças de notificação compulsória no Brasil conforme define a Portaria Nº 104 de 25 de janeiro de 2011 e, portanto, a vigilância epidemiológica das hepatites virais utiliza como principal fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). A partir deste sistema, a análise epidemiológica oferece orientação técnica permanente para os profissionais de saúde envolvidos na decisão e execução de ações para a prevenção e o controle desses agravos.

O objetivo desse Boletim consiste em atualizar as informações referentes aos casos de hepatites virais B e C ocorridos no Distrito Federal, no período compreendido entre os anos de 2007 e 2013 e notificados no Sinan.

Gerência de DST/Aids e Hepatites Virais

Ampliação da oferta da vacina para Hepatite B para a faixa etária de 30 a 49 em 2013¹

A hepatite B é uma doença infecciosa, viral, universalmente prevalente, embora com distribuição geográfica heterogênea. A doença pode se desenvolver de forma sintomática ou assintomática, sendo responsável por elevado número de casos de cirrose hepática e carcinoma hepático, em decorrência da infecção crônica.

A vacinação é a medida de controle e prevenção mais segura e eficaz, e de maior impacto contra a hepatite B e, conseqüentemente contra hepatite D (Delta).

A vacinação contra a hepatite se deu gradativamente no país pelo Programa Nacional de Imunização (PNI):

- Em 1989, devido à alta prevalência na Amazônia Ocidental introduziu-se a estratégia de campanha nos municípios de Purus, Boca do Acre e Lábrea;
- Em 1991, a vacina entra no calendário básico do Amazonas;

- Em 1992, passa a fazer parte do calendário básico da Amazônia Legal, Paraná, Espírito Santo, Santa Catarina e Distrito Federal para menores de 5 anos.

- Em 1994, tem sua oferta ampliada aos profissionais de saúde do setor privado, bombeiros, policiais, militares, estudantes de medicina, odontologia, enfermagem e bioquímica.

- Em 1995 foi introduzida para menores de 1 ano no Distrito Federal;

- Em 1998 ampliou-se para todo o país a oferta desta vacina para os menores de um ano de idade;

- Em 2001 ampliada para todos os menores de 20 anos;

- Em 2011 contemplou a faixa etária de 20 a 24 anos;

- Em 2012 para população de 25 a 29 anos.

Dando continuidade ao processo de busca de melhores condições de saúde para a população, o

Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra hepatite B, para a faixa etária entre 30 e 49 anos, em 2013.

Deve-se atender para continuidade da garantia da vacinação de hepatite B para os grupos priorizados com alto risco de exposição ou alta suscetibilidade, mesmo fora da faixa etária os Coletores de Lixo, comunicantes sexuais de portadores de VHB, HSH, MSM, lésbicas, gays, bissexuais, manicures, pedicuros, profissional do sexo, dentre outros, conformes Parecer Técnico nº04/2010-CGPNI e DST-AIDS).

Tendo em vista a dificuldade de identificação de alguns destes grupos e para evitarmos constrangimentos, todo indivíduo acima de 50 anos que buscar a vacina de Hepatite B, deverá ser administrada independentemente de comprovação da indicação.

Neste ano, serão desenvolvidas atividades, durante datas específicas, como: Dia das Mães, em maio, Dia dos Namorados em junho e Dia Mundial das Hepatites Virais em julho, visando ampliar as coberturas vacinais dos grupos definidos para estratégias de vacinação contra Hepatite B.

¹ Nota Técnica Conjunta Nº. 02/2013/CGPNI/DIVEP e CGDHRV/DST-AIDS/SVS/MS de 19 de abril de 2013.

1 – Situação Epidemiológica da Hepatite B no Distrito Federal.

No Distrito Federal, a vigilância epidemiológica da hepatite B é sistematizada por meio da notificação/investigação compulsória.

É obrigatória a investigação dos casos com suspeita clínica/bioquímica, ou seja, os sintomáticos ictéricos¹, os sintomáticos anictéricos², além dos assintomáticos que foram expostos a uma fonte de infecção bem documentada (hemodiálise, acidente ocupacional com material biológico, transfusão de sangue ou hemoderivados, procedimentos cirúrgicos / odontológicos / colocação de "piercing"/tatuagem com material contaminado, uso de drogas com compartilhamento de instrumentos).

Também devem ser avaliados os comunicantes, de caso confirmado de hepatite, independente da forma clínica e evolutiva do caso índice, o indivíduo com alteração de aminotransferases igual ou superior a três vezes o valor máximo normal destas enzimas. Outra população que é constantemente vigiada para esse agravo são os doadores de sangue.

Para esse boletim foram selecionados apenas os casos confirmados, isto é, aqueles que apresentaram confirmação laboratorial etiológica do vírus B.

O número de casos de hepatite B registrados no DF entre 2007 e 2013 totalizou 906, em sua maioria no sexo masculino com 493 (54,4%) casos. Neste período, o maior coeficiente foi registrado no ano de 2009 com a detecção de 7,1 casos da doença para cada 100 mil habitantes. Os coeficientes de detecção são maiores para os homens, com registro de 7,9 para cada 100 mil no ano de 2009 e 5,3, em 2012. Para o sexo feminino a taxa mais elevada também ocorreu no ano de 2009 no qual se

registraram 6,4 casos para cada 100 mil mulheres (Tabela 1.1; Gráfico 1.1).

De acordo com a Tabela 1.2, em conjunto, Ceilândia, Planaltina e Samambaia possuem o maior número de casos notificados na série temporal, chegando a deter quase 42,6% . Quanto às taxas de detecção, em 2012, observa-se que foram mais elevadas em Planaltina (10,8 por 100 mil habitantes), SCIA-Estrutural (9,6), Paranoá (8,8) e Recanto das Emas (11,9) (Tabela 1.3; gráfico 1.2).

Ao analisar a distribuição dos casos segundo escolaridade e raça/cor, observa-se falta de preenchimento dessa informação em uma grande proporção dos cadastros, 40% e 25,8% respectivamente, o que compromete a análise dessas variáveis. Contudo, dentre os casos com a variável escolaridade conhecida (Tabela 1.7 e Gráfico 1.4), observou-se que as maiores proporções de indivíduos notificados com hepatite B possuem o ensino fundamental incompleto (12,0%) ou o ensino médio completo (15,0%). No que se refere a distribuição dos casos segundo raça/cor, tem-se que 48,0% foram negros (soma de pardos e pretos) e 26,0% brancos (Tabelas 1.4; Gráfico 1.3).

Quanto à faixa etária, observou-se que predominaram os casos em adultos com idade entre 20 e 49 anos (Tabelas 1.5 e 1.6).

A maioria dos casos foi de portador crônico da doença (554), seguidos da forma aguda que registrou 228 ocorrências (Tabela 1.8; Gráfico 1.5).

Em cerca de 60% dos casos não foi possível identificar a provável fonte/mecanismo de infecção, ou seja, a pergunta ficou ignorada ou em branco no instrumento de investigação (Gráfico 1.6). Dentre os casos nos quais essa informação foi preenchida, em mais de 40% a exposição sexual foi assinalada como uma das prováveis fontes de infecção.

¹ Indivíduo que desenvolveu icterícia subitamente com ou sem: febre, mal estar, náuseas, vômitos, mialgia, colúria e hipocolia fecal. Indivíduo que desenvolveu icterícia subitamente e evoluiu para óbito, sem outro diagnóstico etiológico confirmado.

² Indivíduo sem icterícia, com um ou mais sintomas (febre, mal estar, náusea, vômitos, mialgia) e valor aumentado das aminotransferases.

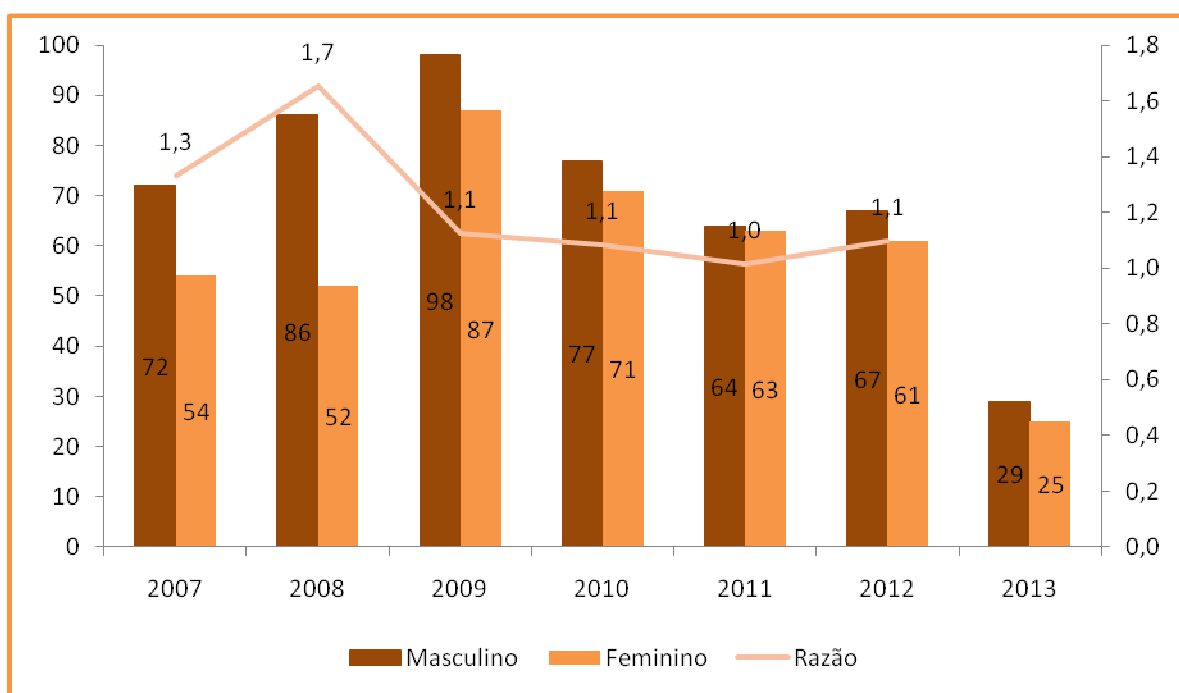
Tabela 1.1 - Casos confirmados de Hepatites B (número e coeficiente de detecção por 100.000 habitantes), segundo sexo e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007 a 2013.

Ano da Notificação	Número de casos			Razão	Coeficiente de detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2007	72	54	126	1,3	6,2	4,2	5,2
2008	86	52	138	1,7	7,0	3,9	5,4
2009	98	87	185	1,1	7,9	6,4	7,1
2010	77	71	148	1,1	6,3	5,3	5,8
2011	64	63	127	1,0	5,1	4,6	4,9
2012	67	61	128	1,1	5,3	4,4	4,8
2013 ⁽³⁾	29	25	54	...	...	...	...
Total	493	413	906	...	...	...	...

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES; população: estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) segundo os Censos (1980, 1991 e 2000), contagem da população (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2009).

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 1.1 – Número de casos de hepatite B, segundo sexo por notificação e razão de sexos. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.



FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Tabela 1.2 – Casos confirmados de hepatite B segundo local de residência e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Local de Residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Águas Claras	0	4	6	3	4	1	1	19
Asa Norte	4	3	10	4	3	5	1	30
Asa Sul	1	0	4	2	1	2	2	12
Brazlândia	2	6	8	7	2	0	1	26
Candangolândia	1	1	0	0	0	0	0	2
Ceilândia	17	22	30	26	25	26	9	155
Cruzeiro	0	0	2	1	3	2	1	9
Fercal	...	...	...	0	0	0	0	0
Gama	5	5	8	3	2	4	0	27
Guará	6	8	11	6	7	4	1	43
Itapoã	0	1	0	1	2	0	2	6
Jardim Botânico	0	0	0	0	0	1	0	1
Lago Norte	0	3	0	0	0	1	2	6
Lago Sul	0	2	1	1	0	1	0	5
N.Bandeirante	0	3	1	0	0	0	0	4
Paranoá	2	3	1	1	3	5	2	17
Park Way	1	0	0	0	0	0	0	1
Planaltina	33	18	16	27	13	19	8	134
Rec. Emas	4	4	13	5	10	11	6	53
Riac. Fundo I	2	4	2	2	1	0	0	11
Riac. Fundo II	0	0	0	3	3	0	0	6
Samambaia	15	19	12	18	17	11	5	97
Santa Maria	8	5	5	15	3	5	4	45
São Sebastião	5	8	14	6	13	6	2	54
Scia (Estrutural)	2	0	3	0	1	3	0	9
SIA	0	0	0	0	0	0	0	0
Sobradinho	2	5	9	3	4	2	1	26
Sobradinho II	3	1	4	2	2	2	1	15
Sudoeste/Octog.	0	0	2	0	0	1	0	3
Taguatinga	13	13	20	12	7	15	3	83
Varjão	0	0	0	0	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0	0	0	0	0
Em Branco	0	0	3	0	1	1	2	7
Total	126	138	185	148	127	128	54	906

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

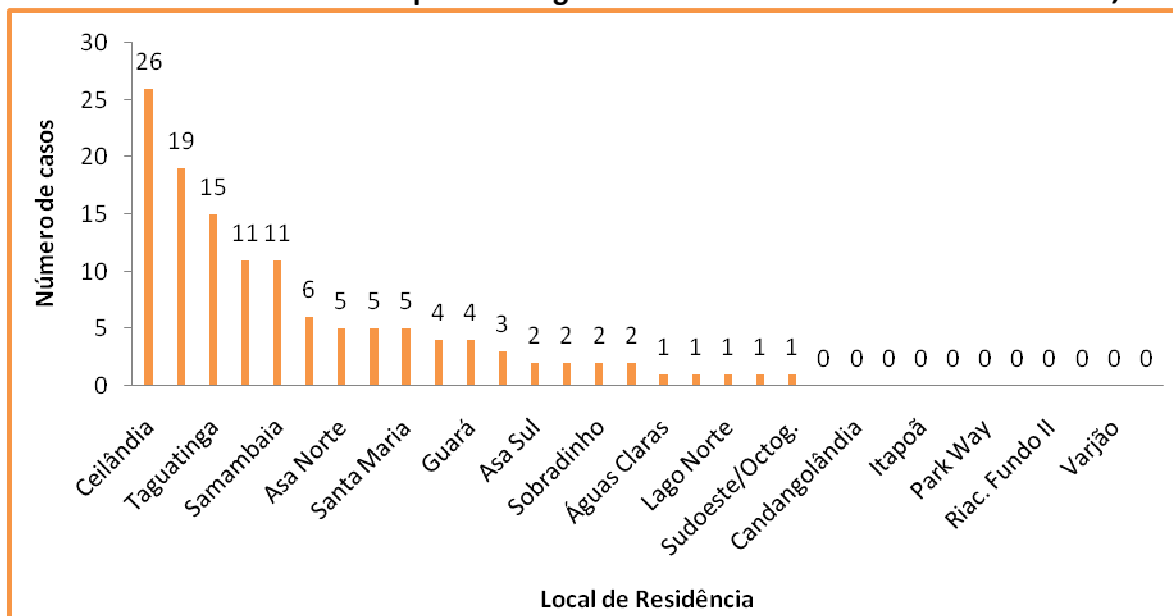
Tabela 1.3 - Coeficiente de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo local de residência e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2012.

Local de Residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Claras	0,0	7,5	11,1	2,9	3,8	0,9
Asa Norte	3,5	2,5	8,2	3,3	2,4	4,0
Asa Sul	0,8	0,0	3,2	2,4	1,2	2,3
Brazlândia	3,5	10,0	13,1	12,2	3,4	0,0
Candangolândia	6,3	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ceilândia	4,4	5,4	7,3	6,5	6,1	6,3
Cruzeiro	0,0	0,0	3,9	2,9	8,5	5,6
Fercal	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Gama	3,8	3,7	5,7	2,2	1,5	2,9
Guará	4,7	5,9	8,0	5,6	6,5	3,6
Itapoã	0,0	1,8	0,0	2,2	4,3	0,0
Jardim Botânico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9
Lago Norte	0,0	10,7	0,0	0,0	0,0	3,0
Lago Sul	0,0	6,7	3,3	3,4	0,0	3,3
N.Bandeirante	0,0	10,8	3,5	0,0	0,0	0,0
Paranoá	4,3	6,2	2,0	1,8	5,4	8,8
Park Way	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Planaltina	20,1	10,5	9,1	15,7	7,5	10,8
Rec. Emas	3,4	3,2	10,2	4,0	7,9	8,5
Riac. Fundo I	6,6	12,6	6,2	5,6	2,7	0,0
Riac. Fundo II	0,0	0,0	0,0	8,3	8,2	0,0
Samambaia	8,7	10,5	6,5	9,0	8,4	5,4
Santa Maria	7,7	4,6	4,5	12,7	2,5	4,1
São Sebastião	7,9	12,1	20,7	7,0	15,0	6,8
Scia (Estrutural)	11,9	0,0	16,6	0,0	3,2	9,6
SIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sobradinho	2,8	6,7	11,8	3,9	5,1	2,5
Sobradinho II	3,6	1,1	4,5	2,7	2,7	2,7
Sudoeste/Octog.	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	1,9
Taguatinga	5,0	4,8	7,2	5,9	3,4	7,2
Varjão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vicente Pires	...	...	...	0,0	0,0	0,0

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Gráfico 1.2 – Casos confirmados de hepatite B segundo local de residência. Distrito Federal, Brasil, 2012.

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

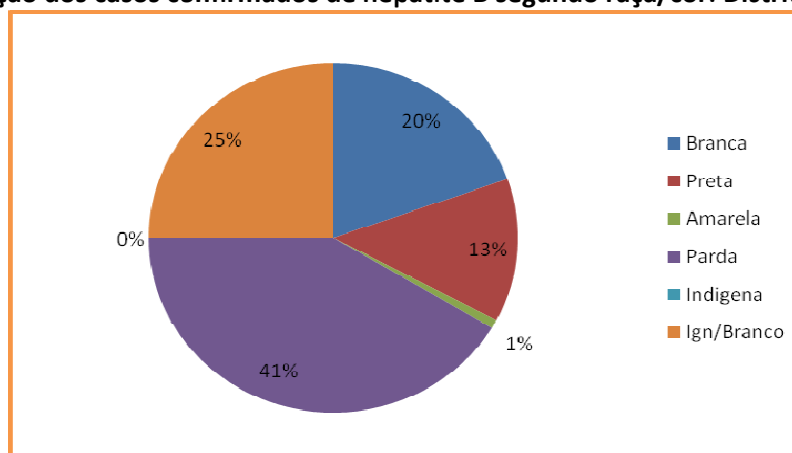
Tabela 1.4 - Casos confirmados de hepatite B (número e proporção) segundo raça/cor e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Raça/Cor	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Branca	40	31,7	43	31,2	57	30,8	24	16,2	31	24,4	25	19,5	12	22,2	232	25,6
Preta	9	7,1	5	3,6	24	13,0	11	7,4	13	10,2	17	13,3	5	9,3	84	9,3
Amarela	1	0,8	0	0,0	4	2,2	0	0,0	2	1,6	1	0,8	0	0,0	8	0,9
Parda	57	45,2	46	33,3	61	33,0	60	40,5	47	37,0	53	41,4	24	44,4	348	38,4
Indígena	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ign/Branco	19	15,1	44	31,9	39	21,1	53	35,8	34	26,8	32	25,0	13	24,1	234	25,8
Total	126	100,0	138	100,0	185	100,0	148	100,0	127	100,0	128	100,0	54	100,0	906	100,0

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Gráfico 1.3 – Distribuição dos casos confirmados de hepatite B segundo raça/cor. Distrito Federal, Brasil, 2012⁽²⁾.

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Tabela 1.5 - Casos confirmados de hepatite B segundo faixa etária e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Faixa Etária	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total								
menor de 10 anos	4	3	2	0	1	2	0	12
10 a 14 anos	3	2	5	1	3	0	0	14
15 a 19 anos	3	8	7	5	7	4	1	35
20 a 29 anos	32	32	54	42	30	32	16	238
30 a 39 anos	37	38	52	48	34	33	16	258
40 a 49 anos	29	29	30	31	33	35	10	197
50 a 59 anos	10	17	25	12	12	14	6	96
60 anos e mais	8	9	10	9	7	8	5	56
Total	126	138	185	148	127	128	54	906
Masculino								
menor de 10 anos	1	1	0	0	1	0	0	3
10 a 14 anos	0	1	1	1	1	0	0	4
15 a 19 anos	3	1	4	1	4	2	0	15
20 a 29 anos	16	19	24	20	13	14	7	113
30 a 39 anos	21	22	27	25	16	17	8	136
40 a 49 anos	19	23	19	18	14	18	5	116
50 a 59 anos	5	12	16	6	9	11	5	64
60 anos e mais	7	7	7	6	6	5	4	42
Total	72	86	98	77	64	67	29	493
Feminino								
menor de 10 anos	3	2	2	0	0	2	0	9
10 a 14 anos	3	1	4	0	2	0	0	10
15 a 19 anos	0	7	3	4	3	2	1	20
20 a 29 anos	16	13	30	22	17	18	9	125
30 a 39 anos	16	16	25	23	18	16	8	122
40 a 49 anos	10	6	11	13	19	17	5	81
50 a 59 anos	5	5	9	6	3	3	1	32
60 anos e mais	1	2	3	3	1	3	1	14
Total	54	52	87	71	63	61	25	413

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Tabela 1.6 - Coeficiente de detecção de hepatite B (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2012.

Faixa Etária	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total						
menor de 10 anos	0,9	0,7	0,4	0,0	0,3	0,5
10 a 14 anos	1,4	0,9	2,2	0,5	1,4	0,0
15 a 19 anos	1,4	3,5	3,0	2,3	3,1	1,8
20 a 29 anos	6,7	6,5	10,9	8,2	5,7	6,0
30 a 39 anos	8,6	8,4	11,2	10,3	7,2	6,9
40 a 49 anos	9,5	8,8	8,7	9,0	9,4	9,8
50 a 59 anos	5,3	8,5	12,0	5,5	5,4	6,2
60 anos e mais	4,9	5,1	5,4	4,6	3,5	3,9
Total	5,2	5,4	7,1	5,8	4,9	4,8
Masculino						
menor de 10 anos	0,5	0,4	0,0	0,0	0,5	0,0
10 a 14 anos	0,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,0
15 a 19 anos	2,8	0,9	3,5	0,9	3,6	1,8
20 a 29 anos	7,0	8,0	10,0	8,1	5,2	5,5
30 a 39 anos	10,5	10,4	12,6	11,4	7,2	7,5
40 a 49 anos	13,5	15,1	11,9	11,2	8,5	10,8
50 a 59 anos	5,9	13,3	17,1	6,1	9,0	10,8
60 anos e mais	10,2	9,4	8,9	7,1	7,0	5,7
Total	6,2	7,0	7,9	6,3	5,1	5,3
Feminino						
menor de 10 anos	0,7	0,5	0,4	0,0	0,0	0,5
10 a 14 anos	1,4	0,4	1,8	0,0	0,9	0,0
15 a 19 anos	0,0	3,0	1,3	1,8	1,3	0,9
20 a 29 anos	3,3	2,6	6,0	4,3	3,3	3,4
30 a 39 anos	3,7	3,5	5,4	4,9	3,8	3,3
40 a 49 anos	3,3	1,8	3,2	3,8	5,4	4,8
50 a 59 anos	2,7	2,5	4,3	2,7	1,4	1,3
60 anos e mais	0,6	1,1	1,6	1,5	0,5	1,5
Total	2,2	2,0	3,3	2,8	2,4	2,3

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Tabela 1.7 - Casos confirmados de hepatite B (número e proporção) segundo escolaridade e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Escolaridade	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Analfabeto	1	0,8	0	0,0	4	2,2	0	0,0	2	1,6	5	3,9	2	3,7	14	1,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	6	4,8	9	6,5	12	6,5	3	2,0	6	4,7	8	6,3	5	9,3	49	5,4
4ª série completa do EF	8	6,3	6	4,3	10	5,4	4	2,7	4	3,1	4	3,1	2	3,7	38	4,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	19	15,1	11	8,0	23	12,4	18	12,2	13	10,2	16	12,5	6	11,1	106	11,7
Ensino fundamental completo	14	11,1	7	5,1	12	6,5	9	6,1	6	4,7	10	7,8	0	0,0	58	6,4
Ensino médio incompleto	15	11,9	7	5,1	12	6,5	13	8,8	11	8,7	8	6,3	3	5,6	69	7,6
Ensino médio completo	14	11,1	13	9,4	31	16,8	21	14,2	24	18,9	22	17,2	10	18,5	135	14,9
Educação superior incompleta	2	1,6	2	1,4	3	1,6	5	3,4	3	2,4	7	5,5	3	5,6	25	2,8
Educação superior completa	7	5,6	1	0,7	13	7,0	7	4,7	2	1,6	10	7,8	1	1,9	41	4,5
Não se aplica	2	1,6	3	2,2	1	0,5	0	0,0	1	0,8	1	0,8	0	0,0	8	0,9
Ign/Branco	38	30,2	79	57,2	64	34,6	68	45,9	55	43,3	37	28,9	22	40,7	363	40,1
Total	126	100,0	138	100,0	185	100,0	148	100,0	127	100,0	128	100,0	54	100,0	906	100,0

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B ;

casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Gráfico 1.4 – Distribuição dos casos de hepatite B segundo escolaridade. Distrito Federal, Brasil, 2012.

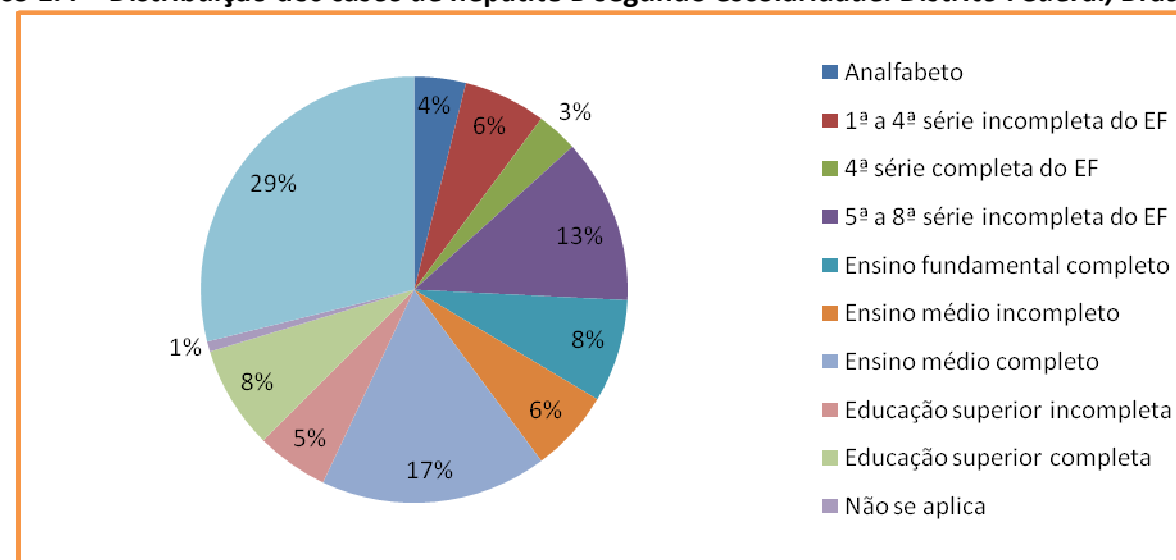


Tabela 1.8 - Casos confirmados de hepatite B (número e proporção) segundo forma clínica e faixa etária. Distrito Federal, 2007-2013.

Faixa Etária	Aguda		Crônica/Portador		Fulminante		Inconclusivo		Ign/Branco		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
menor de 05 anos	4	1,6	2	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,7
5 a 9 anos	3	1,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	3,8	6	0,7
10 a 14 anos	6	2,4	6	1,1	0	0,0	2	4,3	0	0,0	14	1,5
15 a 19 anos	12	4,7	18	3,2	0	0,0	4	8,7	1	1,9	35	3,9
20 a 29 anos	70	27,7	147	26,5	0	0,0	10	21,7	11	21,2	238	26,3
30 a 39 anos	77	30,4	157	28,3	0	0,0	13	28,3	11	21,2	258	28,5
40 a 49 anos	45	17,8	133	24,0	0	0,0	9	19,6	10	19,2	197	21,7
50 a 59 anos	21	8,3	58	10,5	0	0,0	4	8,7	13	25,0	96	10,6
60 e mais	15	5,9	32	5,8	1	100,0	4	8,7	4	7,7	56	6,2
Total	253	100,0	554	100,0	1	100,0	46	100,0	52	100,0	906	100,0

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 1.5 – Distribuição dos casos de hepatite B segundo forma clínica. Distrito Federal, Brasil, 2007 a 2013.

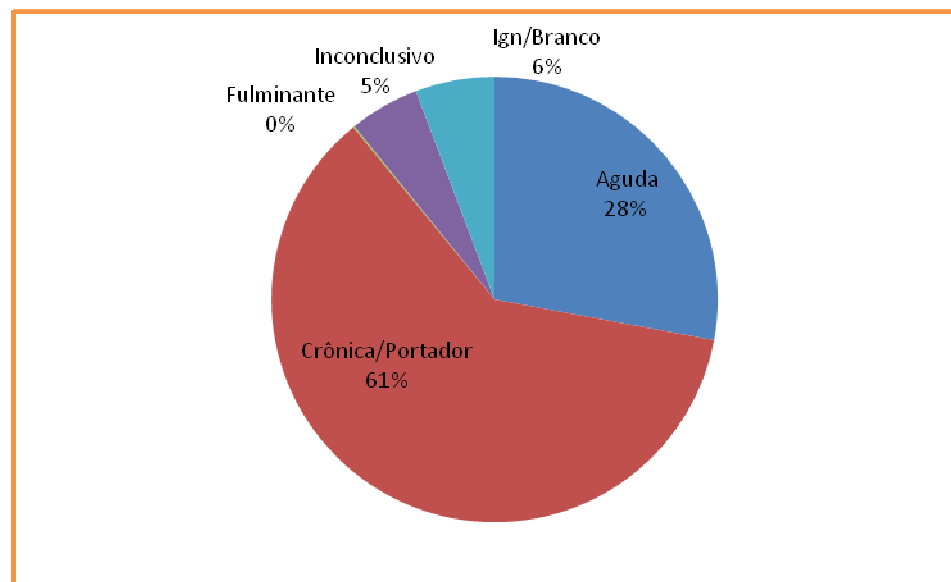
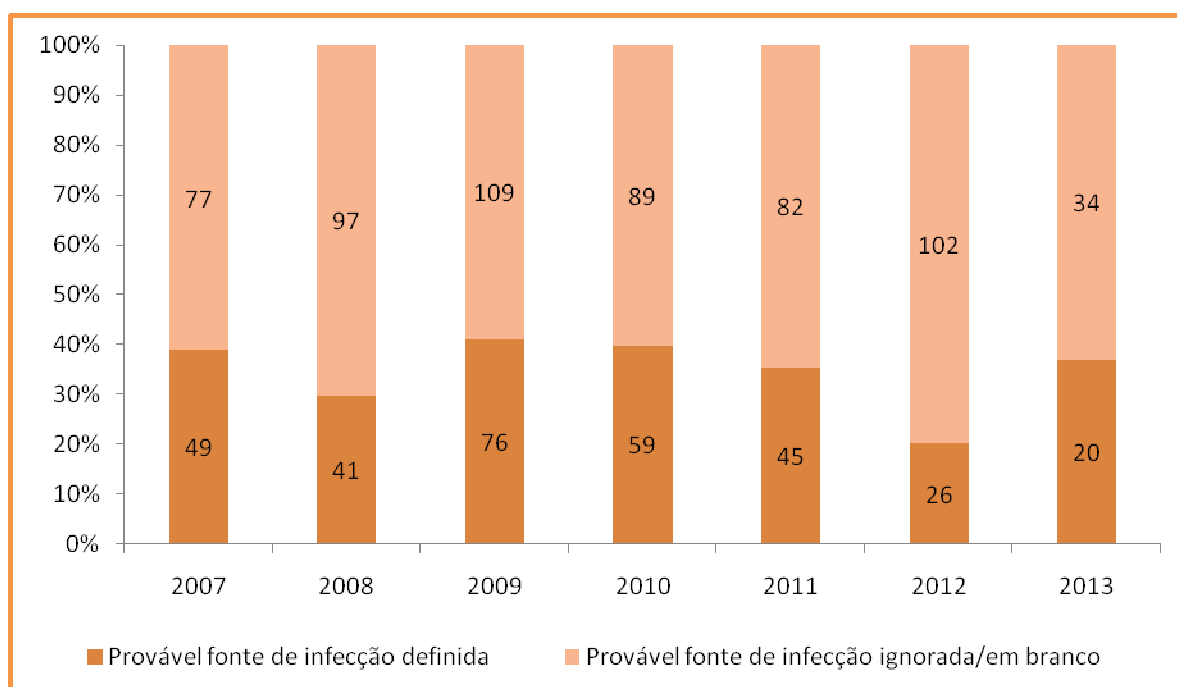


Gráfico 1.6– Distribuição dos casos de hepatite B (números de casos e percentual) segundo a definição da provável fonte/mecanismo de infecção por ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007 a 2013.

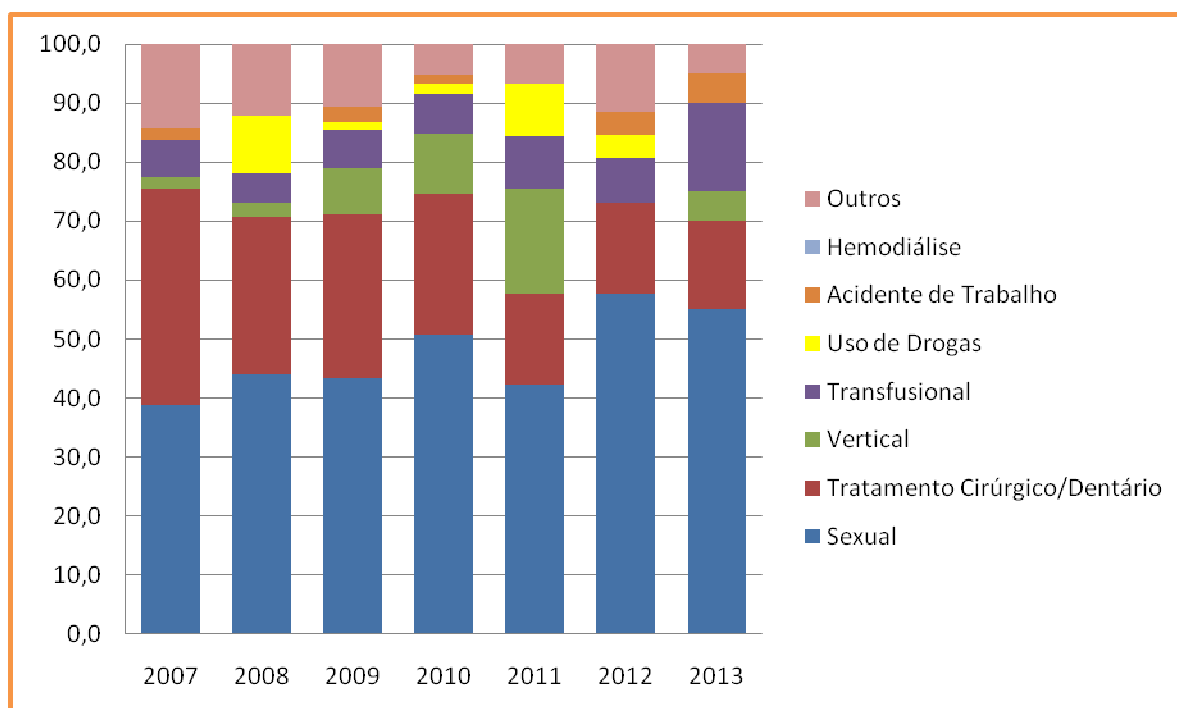


FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: ⁽¹⁾ Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B; ⁽²⁾ casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 1.7– Distribuição percentual dos casos de hepatite B⁽¹⁾ segundo provável fonte/mecanismo de infecção por ano de notificação. Distrito Federal, 2007 a 2013⁽²⁾.



FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: ⁽¹⁾ Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram confirmação laboratorial e etiologia vírus B; ⁽²⁾ casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013.

EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

2 – Situação Epidemiológica da Hepatite C no Distrito Federal.

Foram notificados no Distrito Federal, entre os anos de 2007 e 2012, 1.322 casos com o marcador sorológico anti-HCV reagente, com média anual de 211 casos. O coeficiente de detecção foi menor no ano de 2008 que registrou 6,6 casos para cada 100 mil habitantes, enquanto o maior valor ocorreu no ano seguinte com 9,7 casos para cada 100 mil habitantes. Na série em estudo, 55,0% (722) dos casos ocorreram no sexo masculino para o qual, também, notam-se os coeficientes de detecção mais elevados, com destaque para o ano de 2009 cujo coeficiente foi 12,3 por 100 mil homens (Tabela 2.1 e Gráfico 2.2).

As Regionais de Ceilândia, Planaltina, Taguatinga, São Sebastião, Samambaia e Recanto das Emas foram responsáveis por 727 casos (55,0%) com anti-HCV reagentes no período. Vale ressaltar que algumas regionais não registraram nenhum caso, estando, por vezes, silenciosas quanto a detecção de casos (Tabela 2.2). Sobre os coeficientes de detecção, a Regional de São Sebastião registrou a média mais elevada no período de 2007 a 2012, com 17,1 casos para cada 100 mil habitantes. Seguem-se a ela Planaltina, Sobradinho, Recanto das Emas, Lago Norte, Cruzeiro e Santa Maria (Tabela 2.2 e 2.3).

A maior detecção de casos no sexo masculino está na faixa etária entre 40 e 49 anos. Ao passo em que no sexo feminino os maiores coeficientes concentraram-se na faixa etária de 50 a 59 anos (Tabela 2.6).

A informação sobre raça/cor (Tabela 2.4) apresenta um percentual de ignorado ou em branco considerável, chegando a 27,2%. Apesar disso, 35,3% dos casos pertencem a raça/cor parda e 28,4% a branca. Sobre a escolaridade (Tabela 2.7) maiores proporções de casos concentram-se entre aqueles que possuem de 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental (12,1%) e naqueles com ensino médio completo (14,9%), no período de 2007 a 2013.

Cabe destacar que, dentre as prováveis fontes/mecanismos de infecção obtidos a partir da investigação epidemiológica dos casos anti-HCV

reagentes, uma alta proporção (64,14%) encontra-se como ignorado ou deixada em branco (Gráfico 2.3). Isso aponta para a necessidade de melhoria na qualidade da investigação.

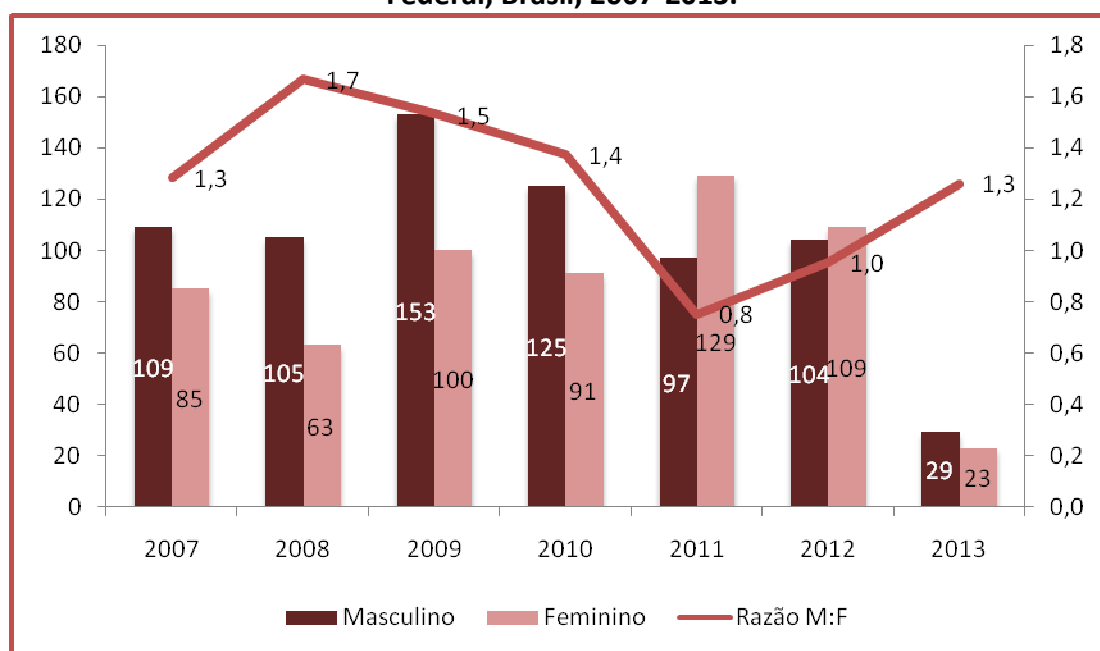
Tabela 2.1 - Casos de Hepatites C (número e coeficiente de detecção por 100.000 habitantes), segundo sexo e ano de notificação. Distrito Federal, 2007 a 2013.

Ano da Notificação	Número de casos			Razão	Coeficiente de detecção		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2007	109	85	194	1,3	9,4	6,7	8,0
2008	105	63	168	1,7	8,6	4,7	6,6
2009	153	100	253	1,5	12,3	7,3	9,7
2010	125	91	216	1,4	10,2	6,8	8,4
2011	97	129	226	0,8	7,8	9,5	8,7
2012	104	109	213	1,0	8,2	7,9	8,1
2013	29	23	52	...	...	...	...
Total	722	600	1322	...	...	...	...

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES; população: estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) segundo os Censos (1980, 1991 e 2000), contagem da população (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2009).

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 2.2 – Número de casos de hepatite C, segundo sexo por notificação e razão de sexos. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.



FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Tabela 2.2 – Casos de hepatite C segundo local de residência e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Local de Residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Águas Claras	2	2	5	3	1	8	0	21
Asa Norte	13	8	9	6	2	7	2	47
Asa Sul	1	6	7	7	8	11	1	41
Brazlândia	0	3	4	3	6	4	0	20
Candangolândia	1	0	2	1	2	3	0	9
Ceilândia	23	21	26	29	27	24	6	156
Cruzeiro	6	2	5	5	4	2	2	26
Gama	21	5	7	6	10	8	1	58
Guará	13	11	5	12	8	9	0	58
Itapoã	1	0	0	0	2	5	0	8
Jardim Botânico	1	0	1	1	1	1	0	5
Lago Norte	2	7	2	3	2	1	2	19
Lago Sul	2	3	3	1	1	2	0	12
N.Bandeirante	4	4	3	2	2	0	0	15
Paranoá	5	0	1	0	5	6	1	18
Park Way	2	0	0	1	0	2	2	7
Planaltina	33	22	25	20	29	16	5	150
Rec. Emas	10	4	15	11	21	16	5	82
Riac. Fundo I	2	6	3	2	2	1	0	16
Riac. Fundo II	2	3	0	0	0	1	0	6
Samambaia	9	11	15	13	23	23	6	100
Santa Maria	11	5	7	25	7	11	1	67
São Sebastião	5	16	38	12	16	15	4	106
Scia (Estrutural)	2	1	4	0	3	0	0	10
SIA	0	0	1	0	0	0	0	1
Sobradinho	4	13	17	7	12	3	1	57
Sobradinho II	2	3	8	7	3	8	1	32
Sudoeste/Octog.	1	1	1	0	1	1	2	7
Taguatinga	11	9	36	33	22	16	6	133
Varjão	3	0	0	0	1	0	0	4
Vicente Pires	0	0	0	0	1	2	1	4
Em Branco	2	2	3	6	4	7	3	27
Total	194	168	253	216	226	213	52	1322

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

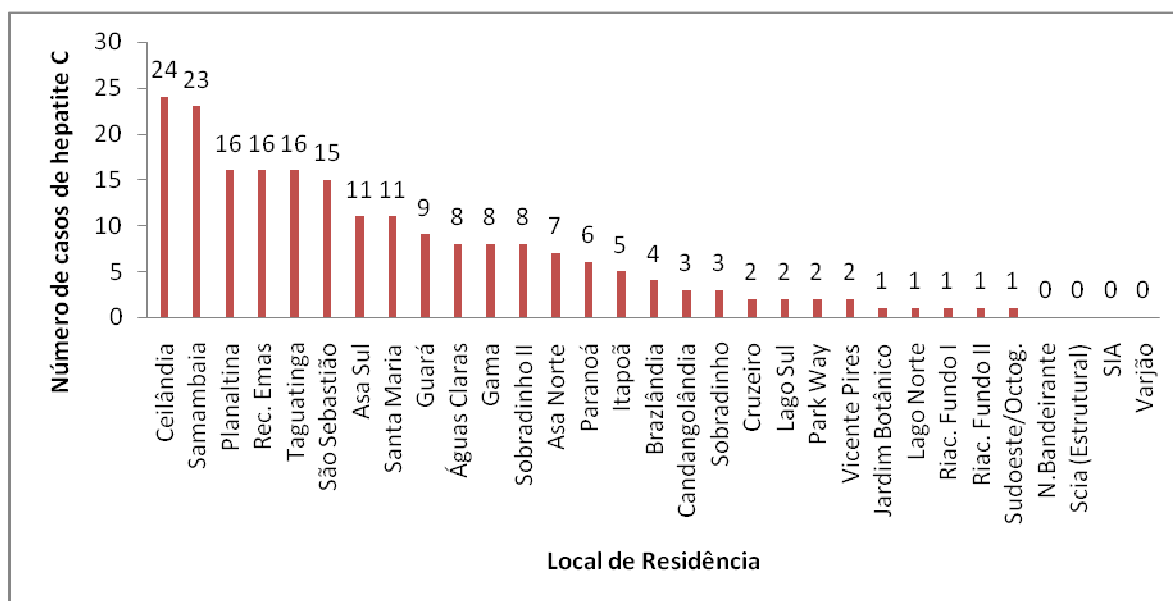
NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagentes; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Tabela 1.3 - Coeficiente de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo local de residência e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2012.

Local de Residência	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Águas Claras	3,9	3,8	9,2	2,9	1,0	7,6
Asa Norte	11,5	6,7	7,4	5,0	1,6	5,6
Asa Sul	0,8	4,9	5,6	8,3	9,3	12,6
Brazlândia	0,0	5,0	6,6	5,2	10,3	6,8
Candangolândia	6,3	0,0	11,8	6,3	12,4	18,3
Ceilândia	6,0	5,2	6,3	7,2	6,6	5,8
Cruzeiro	12,6	4,0	9,8	14,3	11,3	5,6
Fercal	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Gama	16,1	3,7	5,0	4,5	7,4	5,8
Guará	10,1	8,1	3,6	11,2	7,4	8,2
Itapoã	1,9	0,0	0,0	0,0	4,3	10,7
Jardim Botânico	5,7	0,0	5,3	5,1	5,0	4,9
Lago Norte	7,5	25,0	7,0	9,3	6,1	3,0
Lago Sul	7,1	10,1	9,9	3,4	3,3	6,6
N.Bandeirante	15,2	14,5	10,6	8,1	8,0	0,0
Paranoá	10,9	0,0	2,0	0,0	8,9	10,6
Park Way	8,9	0,0	0,0	5,2	0,0	10,1
Planaltina	20,1	12,8	14,2	11,7	16,6	9,1
Rec. Emas	8,4	3,2	11,8	8,8	16,5	12,4
Riac. Fundo I	6,6	18,9	9,2	5,6	5,5	2,7
Riac. Fundo II	9,9	14,1	0,0	0,0	0,0	2,7
Samambaia	5,2	6,1	8,2	6,5	11,3	11,2
Santa Maria	10,6	4,6	6,3	21,1	5,8	9,0
São Sebastião	7,9	24,1	56,2	14,1	18,5	17,1
Scia (Estrutural)	11,9	5,7	22,2	0,0	9,7	0,0
SIA	0,0	0,0	38,4	0,0	0,0	0,0
Sobradinho	5,6	17,4	22,3	9,1	15,4	3,8
Sobradinho II	2,4	3,4	9,0	9,6	4,1	10,7
Sudoeste/Octog.	1,8	1,8	1,7	0,0	2,0	1,9
Taguatinga	4,2	3,3	13,0	16,3	10,7	7,7
Varjão	43,5	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0
Vicente Pires	...	...	...	0,0	1,7	3,3
Total	8,0	6,6	9,7	8,4	8,7	8,1

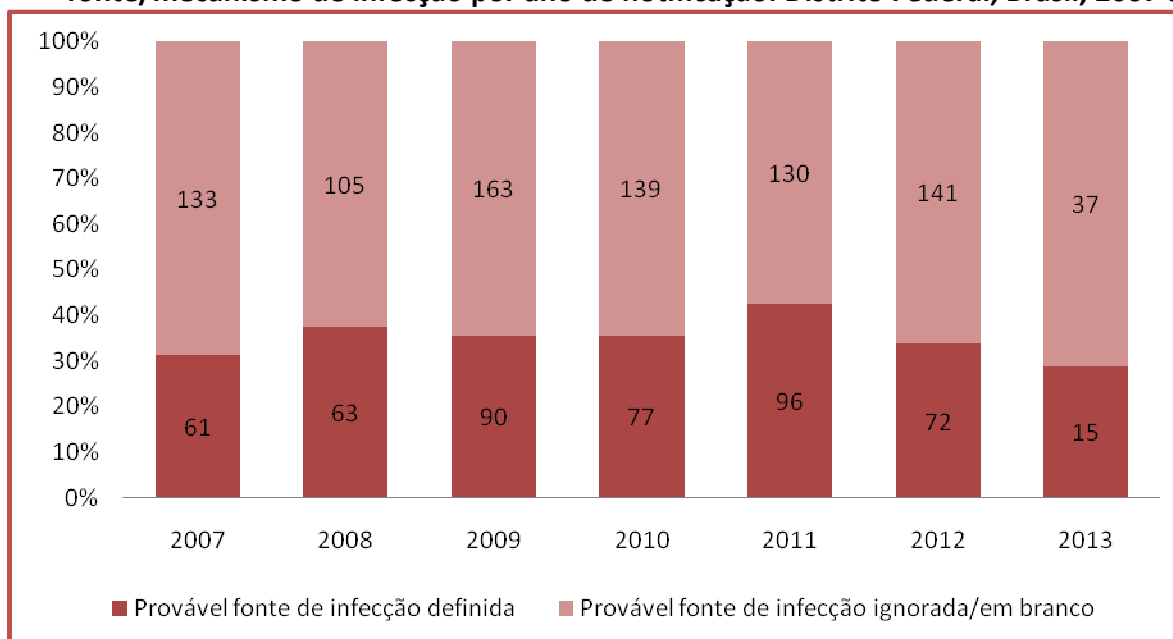
FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 2.2 – Casos de hepatite C segundo local de residência. Distrito Federal, Brasil, 2012.

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 2.3– Distribuição percentual dos casos de hepatite C segundo a definição da provável fonte/mecanismo de infecção por ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007 a 2013.

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

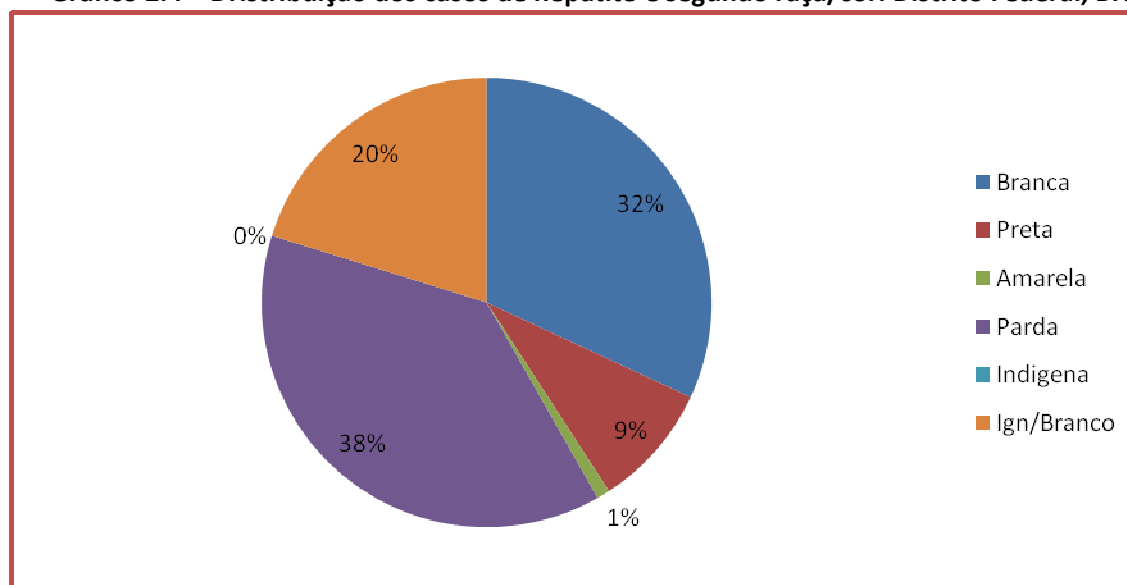
NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Tabela 2.4 – Casos de hepatite C (número e proporção) segundo raça/cor e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Raça	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Branca	54	27,8	49	29,2	75	29,6	52	24,1	69	30,5	68	31,9	9	17,3	376	28,4
Preta	14	7,2	19	11,3	19	7,5	7	3,2	21	9,3	19	8,9	2	3,8	101	7,6
Amarela	3	1,5	2	1,2	4	1,6	2	0,9	1	0,4	2	0,9	1	1,9	15	1,1
Parda	85	43,8	53	31,5	94	37,2	56	25,9	76	33,6	81	38,0	22	42,3	467	35,3
Indígena	3	1,5	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,3
Ign/Branco	35	18,0	45	26,8	61	24,1	98	45,4	59	26,1	43	20,2	18	34,6	359	27,2
Total	194	100,0	168	100,0	253	100,0	216	100,0	226	100,0	213	100,0	52	100,0	1322	100,0

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 2.4 – Distribuição dos casos de hepatite C segundo raça/cor. Distrito Federal, Brasil, 2012.

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Tabela 2.5 - Casos de hepatite C segundo faixa etária e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Faixa Etária	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total								
menor de 10 anos	5	4	2	4	3	2	0	20
10 a 14 anos	3	1	4	1	0	1	0	10
15 a 19 anos	4	3	5	8	10	8	1	39
20 a 29 anos	32	14	29	20	50	33	5	183
30 a 39 anos	45	47	48	44	49	45	6	284
40 a 49 anos	53	54	85	66	58	56	20	392
50 a 59 anos	30	27	57	49	36	41	11	251
60 anos e mais	22	18	23	24	20	27	9	143
Total	194	168	253	216	226	213	52	1322
Masculino								
menor de 10 anos	3	2	1	1	1	1	0	9
10 a 14 anos	1	0	1	0	0	0	0	2
15 a 19 anos	2	1	2	3	1	6	0	15
20 a 29 anos	10	7	11	5	13	5	2	53
30 a 39 anos	28	27	29	23	17	20	6	150
40 a 49 anos	40	38	65	51	38	36	13	281
50 a 59 anos	16	19	29	31	17	21	7	140
60 anos e mais	9	11	15	11	10	15	1	72
Total	109	105	153	125	97	104	29	722
Feminino								
menor de 10 anos	2	2	1	3	2	1	0	11
10 a 14 anos	2	1	3	1	0	1	0	8
15 a 19 anos	2	2	3	5	9	2	1	24
20 a 29 anos	22	7	18	15	37	28	3	130
30 a 39 anos	17	20	19	21	32	25	0	134
40 a 49 anos	13	16	20	15	20	20	7	111
50 a 59 anos	14	8	28	18	19	20	4	111
60 anos e mais	13	7	8	13	10	12	8	71
Total	85	63	100	91	129	109	23	600

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Tabela 2.6 - Coeficiente de detecção de hepatite C (por 100.000 habitantes), segundo localidade de residência e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2012.

Faixa Etária	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Total						
menor de 10 anos	1,2	0,9	0,4	1,0	0,8	0,5
10 a 14 anos	1,4	0,4	1,8	0,5	0,0	0,4
15 a 19 anos	1,8	1,3	2,1	3,6	4,5	3,5
20 a 29 anos	6,7	2,8	5,8	3,9	9,6	6,2
30 a 39 anos	10,4	10,4	10,4	9,5	10,4	9,4
40 a 49 anos	17,4	16,4	24,7	19,1	16,6	15,8
50 a 59 anos	16,0	13,4	27,4	22,4	16,2	18,2
60 anos e mais	13,5	10,2	12,3	12,1	10,0	13,3
Total	8,0	6,6	9,7	8,4	8,7	8,0
Masculino						
menor de 10 anos	1,4	0,9	0,4	0,5	0,5	0,5
10 a 14 anos	0,9	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	1,8	0,9	1,7	2,8	0,9	5,4
20 a 29 anos	4,3	2,9	4,6	2,0	5,2	2,0
30 a 39 anos	13,9	12,8	13,5	10,5	7,7	8,9
40 a 49 anos	28,4	24,9	40,6	31,6	23,2	21,7
50 a 59 anos	18,9	21,0	31,0	31,3	16,9	20,6
60 anos e mais	13,1	14,8	19,2	12,9	11,6	17,1
Total	9,4	8,6	12,3	10,2	7,8	8,2
Feminino						
menor de 10 anos	1,0	0,9	0,5	1,6	1,0	0,5
10 a 14 anos	1,9	0,9	2,7	0,9	0,0	0,9
15 a 19 anos	1,8	1,7	2,5	4,5	7,9	1,7
20 a 29 anos	8,8	2,7	7,0	5,6	13,7	10,2
30 a 39 anos	7,4	8,2	7,7	8,5	12,8	9,8
40 a 49 anos	7,9	9,1	10,9	8,2	10,7	10,6
50 a 59 anos	13,6	7,2	24,4	15,0	15,6	16,2
60 anos e mais	13,8	6,8	7,4	11,5	8,7	10,3
Total	6,7	4,7	7,3	6,8	9,5	7,9

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

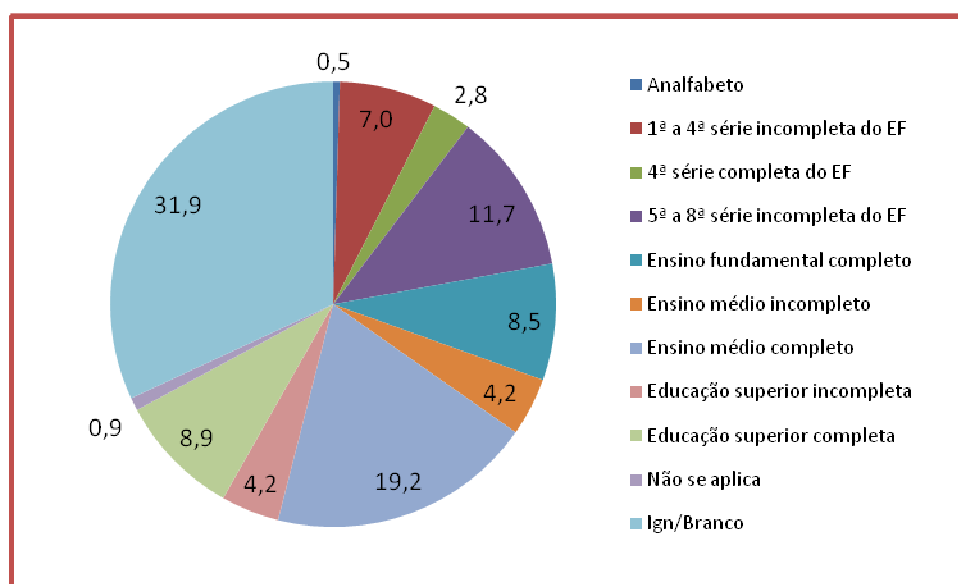
Tabela 2.7 - Casos de hepatite C (número e proporção) segundo escolaridade e ano de notificação. Distrito Federal, Brasil, 2007-2013.

Escolaridade	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Analfabeto	1	0,5	0	0,0	2	0,8	1	0,5	2	0,9	1	0,5	0	0,0	7	0,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	8	4,1	16	9,5	15	5,9	11	5,1	4	1,8	15	7,0	7	13,5	76	5,7
4ª série completa do EF	18	9,3	13	7,7	12	4,7	12	5,6	14	6,2	6	2,8	3	5,8	78	5,9
5ª a 8ª série incompleta do EF	22	11,3	19	11,3	41	16,2	18	8,3	33	14,6	25	11,7	2	3,8	160	12,1
Ensino fundamental completo	18	9,3	10	6,0	17	6,7	7	3,2	18	8,0	18	8,5	3	5,8	91	6,9
Ensino médio incompleto	14	7,2	6	3,6	12	4,7	10	4,6	21	9,3	9	4,2	2	3,8	74	5,6
Ensino médio completo	27	13,9	22	13,1	36	14,2	23	10,6	43	19,0	41	19,2	5	9,6	197	14,9
Educação superior incompleta	8	4,1	2	1,2	6	2,4	4	1,9	4	1,8	9	4,2	0	0,0	33	2,5
Educação superior completa	9	4,6	14	8,3	15	5,9	20	9,3	7	3,1	19	8,9	3	5,8	87	6,6
Não se aplica	5	2,6	3	1,8	2	0,8	4	1,9	3	1,3	2	0,9	0	0,0	19	1,4
Ign/Branco	64	33,0	63	37,5	95	37,5	106	49,1	77	34,1	68	31,9	27	51,9	500	37,8
Total	194	100,0	168	100,0	253	100,0	216	100,0	226	100,0	213	100,0	52	100,0	1322	100,0

FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF.

Gráfico 2.5 – Distribuição dos casos de hepatite C segundo escolaridade. Distrito Federal, Brasil, 2012.



FONTES: Casos de hepatites virais: SINAN/DIVEP/SVS/SES.

NOTAS: Foram considerados casos aqueles que apresentaram anti-HCV reagente; casos notificados no SINAN até 10 de junho de 2013; dados preliminares para 2013. EXECUÇÃO: GDST/DIVEP/SVS/SES/DF

Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais do Distrito Federal: Informativo da Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais – DIVEP/SVS/SES/GDF. **Governador:** Agnelo Santos Queiroz Filho. **Secretário de Estado de Saúde:** Rafael de Aguiar Barbosa. **Subsecretária de Vigilância à Saúde:** Marília Coelho Cunha **Diretora de Vigilância Epidemiológica:** Maria Lígia Paixão. **Gerência de DST/AIDS e Hepatites Virais:** Helena Barroso Bernal. **Núcleo de Monitoramento, Avaliação e Elaboração de Projetos:** Sérgio D'Ávila. **Elaboração e Texto:** Leidijany Paz; Gisele Bacelar Pontes, Thiago Amorin, Denise Arakaki-Shanchez, Helena Barroso Bernal. **Organização dos dados e tabelas:** Leidijany Paz
Endereço: SGAN 601 Lotes O e P. CEP: 70830-010 – Brasília – DF. Tel.: (61) 3322-1590. E-mail: dstaidssaude@gmail.com